

Cirurgia

Cirurgia do Aparelho Digestivo

28964**AValiação da Composição Corporal de Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica com e sem Anel de Silicone**Marina da Silva Pereira, Carlos Augusto Scussel Madalosso. **Orientador:** Manoel Roberto Maciel Trindade

Introdução: O tratamento cirúrgico da obesidade mórbida proporciona uma perda ponderal de aproximadamente 50% de peso total e relaciona-se com mudanças na composição corporal dos pacientes, principalmente no tecido adiposo. Estes resultados provêm da técnica cirúrgica ser caracterizada mista, tanto disabsortiva, quanto restritiva, podendo haver a presença de anel de silicone ou não. Uma das formas de avaliar os resultados da técnica cirúrgica é o acompanhamento do percentual de peso perdido e da avaliação da composição corporal. Existem diferentes instrumentos de avaliação da composição corporal, entre eles a bioimpedânciometria elétrica, que se mostra importante para o acompanhamento das alterações da massa de gordura, massa muscular e nível de hidratação após a cirurgia bariátrica. Objetivo: Realizar avaliação da composição corporal em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica com e sem anel de silicone e, comparar as diferenças entre os grupos, quanto à diferença na avaliação da composição corporal. Métodos: estudo randomizado, duplo-cego, com alocação aleatória, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, número: 031/2012. Os dados foram coletados no período pré-operatório e seis meses após a cirurgia, em ambos os grupos. Os pacientes realizaram bioimpedânciometria elétrica, modelo InBody 230 da marca Ottoboni e, seguiram preparo conforme orientações do protocolo da fabricante. Os dados coletados foram: peso, estatura, percentual de gordura, quilo de massa muscular e litros de água. Resultados: foram avaliados 32 pacientes, destes 17 (53%) com anel e 15 (47%) sem anel de silicone. A média de gordura corporal no período pré-operatório foi de 49% ($\pm 3,8$ kg) no grupo com anel e 51% ($\pm 3,8$ kg) no grupo sem. Quanto aos seis meses após a cirurgia 34% ($\pm 7,7$ kg) de gordura nos pacientes com anel e 37% ($\pm 6,8$ kg) no grupo sem o dispositivo. Em ambos os períodos avaliados não existe diferença estatística entre os grupos. Quanto à quantidade de massa muscular, no pré-operatório, ambos os grupos apresentavam aproximadamente 31 kg ($\pm 4,4$ kg) e, aos seis meses ambos reduziram 4 kg, totalizando 27 kg ($\pm 3,75$ kg) de massa muscular. E por fim, a quantidade de água corporal foi de 41 litros ($\pm 5,45$ l) nos dois grupos antes da cirurgia e 37 litros ($\pm 4,55$ l) após a cirurgia, assim como os demais componentes corporais, a água também não apresentou diferença estatística. Conclusão: Não existe diferença estatística na composição corporal dos pacientes submetido à cirurgia bariátrica aos seis meses de seguimento entre os grupos, portanto o uso anel não apresentou diferença significativa em relação ao grupo controle. Faz-se necessário o acompanhamento em longo prazo dos grupos avaliados para uma possível diferença na composição corporal. Outro aspecto relevante da pesquisa foi a redução da massa muscular durante o período de emagrecimento dos pacientes operados, independente do uso do anel ou não.